



FECILITAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELA ECT

# NOSSO FOCO É A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

As Caravanas do Sinepe/SC levam talento, oportunidades e possibilidades para as pessoas. Já percorreram as regiões de Itajaí, Lages e Joinville. E, em breve, Criciúma e Florianópolis. Leia às páginas 8 e 9. Confira a programação dos eventos no site [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



## SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº149

ANO 24 | MAIO/JUNHO 2015

Leia e veja: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

Leia às páginas 4 e 5:

### ESCOLA LEGAL

Conselho Estadual de Educação combate escolas ilegais e alerta a população para efetivar matrículas somente em estabelecimentos de ensino autorizados

### FORMAÇÃO SUPERIOR

Ensino Superior Privado é o principal responsável pela formação dos executivos que ocupam cargos de alto e médio escalão nas empresas importantes do estado

### COMO O BRASIL ESTÁ FAZENDO A LIÇÃO DE CASA

XI Educasul debate criação do currículo unificado para escolas básicas

PANORAMA | Pág. 6

### EXAME PISA DERRUBA A CRENÇA DE QUE SALAS DE AULA MENORES ELEVAM O NÍVEL DO ENSINO

INTERNACIONAL | Pág. 12



Marcelo Batista de Sousa

### GOVERNO INSISTE NA MANIA FISCALISTA CONTRA A EDUCAÇÃO

PONTO DE VISTA | Pág. 3



■ ATUALIDADE | Pág. 7



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.

## SE SOMOS TODOS IGUAIS, POR QUE “COTAS”?



**B**ranco, preto, caboclo, índio, amarelo... a lista de tonalidades da pele do brasileiro é extensa. Ainda assim existe racismo e a gente não sabe lidar. Já dizia Gilberto Freyre, em Casa Grande & Senzala, que “todo brasileiro, mesmo alvo, de cabelo louro, traz na alma, quando não na alma e no corpo, a sombra, ou pelo menos a pinta do indígena e do negro”. A pluralidade étnica, cultural e social, que une características e traços de povos tão diferentes, é o que faz a identidade do povo brasileiro. Somos únicos porque somos um pouco de tudo. Isso deveria nos fazer bater no peito com orgulho, porém fazemos o contrário, batemos uns nos outros. Com racismo, injúria racial e, mais ainda, quando negamos a existência desses problemas. Acesse o portal Sinepe/SC e leia a íntegra dessa reportagem transcrita de paisfilhos.com.br

## COMO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL REFLETE NO TRABALHO

**P**or anos, a habilidade intelectual e os conhecimentos técnicos eram características que a maioria dos empregadores procurava nos candidatos durante o processo de seleção. A crença comum era a de que como o mundo dos negócios exige racionalidade e pensamento crítico, não havia espaço para emoção ou personalidade. Ainda assim, a crescente literatura em torno do assunto sugere que há uma priorização de profissionais com um alto nível de inteligência emocional. Leia a transcrição do conteúdo originalmente publicado no site **onde.ir**



## QUATRO DICAS PARA MELHORAR A CONCENTRAÇÃO



Exposição sobre cérebro humano: ouvir músicas conhecidas ajuda a segurar o foco

**D**o excesso de informações ao design dos escritórios, a rotina profissional está cheia de obstáculos para a **concentração**. É injusto culpar apenas a **tecnologia**, o bode expiatório mais comum para justificar a distração. Usados com bom senso, recursos como apps e softwares podem ser grandes aliados para a **produtividade**. Por Claudia Gasparini, de EXAME.com

## DUZENTOS MILHÕES DE HABITANTES, MAS APENAS 15% DOS 24 MILHÕES DE JOVENS FREQUENTAM O ENSINO SUPERIOR



**E**sse é um dos menores índices entre países de porte econômico semelhante e muito aquém dos principais parceiros ou competidores no cenário internacional. Outro dado que reflete o baixo nível de escolaridade no Brasil é o número de formados: há 13 milhões de profissionais com título superior, que, somados aos 7,3 milhões de matriculados neste nível de Ensino — supondo que todos se formem —, beiram os 10% do total de cidadãos.

### DIRETORIA

**Marcelo Batista de Sousa**  
Presidente  
**Marli Catarina Schindwein**  
Vice Presidente  
**Ana Paula Dalri Köhler Zanella**  
Secretária  
**Irmã Ana Aparecida Besel**  
Tesoureira

### Suplentes

Neuza Maria Cericato  
Maria Cecília da Silva Correia

### CONSELHO FISCAL

**Titulares**  
**Cléa Maria dos Santos Scheidt**  
**Marilde Perazzoli**  
**Adelaide Marcelino Pereira**  
**Suplentes**  
**Sueli Terezinha Gambeta**  
**Carmem Androni**  
**Adelina Dalmônico**

### DELEGADOS REPRESENTANTES

**Titulares**  
**Maria Adelina da Cunha**  
**João Cláudio Rhoden**  
**Suplentes**  
**Inês Boesing**  
**Ana Aparecida Besel**  
**Osmar dos Santos**  
Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

### JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662  
Site: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) | Email: [aldo@sinepe-sc.org.br](mailto:aldo@sinepe-sc.org.br)

Arte e Editoração Eletrônica:  
Media Eyes Comunicação Integrada | [www.mediaeyes.com.br](http://www.mediaeyes.com.br)



## GOLPE

### Cuidado com as empresas que distribuem “prêmios”

**P**ermaneça atento: proliferam instituições criando “homenagens” e “prêmios” às empresas de destaque, entre as quais incluem escolas. Cuidado! São instituições fraudulentas, na grande maioria procedentes de outros Estados e até estrangeiras, que não têm qualquer legitimidade e credibilidade para fazê-lo. Organizam eventos espalhafatosos, com toda a pompa e circunstância para praticar “ato de reconhecimento público” de empresas “top”, e depois apresentam uma conta bastante elevada em decorrência de um jantar e alguns mimos como fotos ou uma placa emoldurada.

A título de ilustração, segue extrato de e-mail recebido recentemente por algumas escolas que posteriormente nos procuraram para questionar a idoneidade ou credibilidade do tal “reconhecimento”:

*“A... (nome da empresa que realizou a “pesquisa”) acompanhou as ações de empresas e profissionais através do seu setor de tele pesquisas, por meio do chamado ... (nome da forma de pesquisa), o que permite uma melhor análise da real situação das empresas e profissionais pesquisadas diante do seu público alvo: os consumidores. E hoje vem parabenizar o líder desta por todas as realizações conquistadas através do trabalho, comprometimento com Qualidade e Excelência que foi (sic) alguns dos requisitos que a fizeram destaque estadual. Temos a honra de comunicar que sua empresa está entre as melhores selecionadas para receber o reconhecimento merecido pelo seu empreendedorismo. Através do nosso levantamento de dados foi indicado para receber o prêmio...(título do prêmio). Queremos contar com sua ilustre presença durante a entrega desta menção honrosa em grandiosa confraternização no ...(local e data do evento) onde iremos apresentar a todos os presentes os ganhadores do tão almejado título (...).”*

**PORTANTO, CUIDADO PARA NÃO CAIR EM GOLPES!** Antes de firmar qualquer contrato neste sentido, verifique com quem você está lidando e, principalmente, se a honraria a ser concedida vem de uma instituição que realmente tenha autoridade ou reconhecimento público para fazê-lo.

# GOVERNO INSISTE NA MANIA FISCALISTA CONTRA A EDUCAÇÃO

**Nas despesas com ensino infantil, fundamental, médio, técnico e superior (o que engloba graduação e pós-graduação), o limite individual de dedução no Imposto de Renda é R\$ 3.375,83.**



Marcelo Batista de Sousa  
Presidente do Sinepe/SC

**E**ssa é a resposta da Receita Federal à extensa legião de brasileiros que ainda mantinha alguma réstia de esperança no aumento do limite para dedução, mas, infelizmente, ainda não foi desta vez que o governo desistiu de ceder à mania fiscalista contra a Educação.

O que o cidadão continua sem entender é a insistência das autoridades em apenar o contribuinte pessoa física que quer cuidar bem da educação de seus filhos para que possam encontrar emprego num mercado cada vez mais exigente.

O resultado dessa falta de atenção é o número alto de analfabetos, a baixa escolaridade dos brasileiros em comparação com países tão ou mais pobres e os altos índices de repetência e evasão escolar.

A educação nunca fez parte da estratégia brasileira de desenvolvimento. Outros países, como os Estados Unidos, Japão ou Coréia do Sul usaram a sala de aula como uma das peças centrais em seu afã de enriquecer por que a educação funciona como um potente motor do crescimento econômico.

Aqui, ao contrário, a lei é dura por deixar de considerar a Educação como prioridade. É também é obtusa, situando-se fora dos tempos modernos.

#### O que pode ser descontado do IR?

Praticamente nenhuma despesa com a educação dos filhos que estão em escola particular, na medida em que apenas as despesas com ensino infantil, fundamental, médio, técnico e superior – no limite irrisório de R\$ 3.375,83/ano por dependente. Despesas com estudos de idiomas estrangeiros, livros e informática não podem ser deduzidas de forma alguma. Ora, R\$ 3.375,83 é o equivalente a mais ou menos a metade de uma mensalidade de um curso de medicina em uma Instituição de Ensino Superior que trilha o caminho da qualidade.

Outro detalhe: como, em muitas escolas privadas, especialmente de primeiro grau, os alunos pagam o ônibus que os leva de casa à escola – pois os pais não confiam nada na segurança que o Estado lhes deveria fornecer -, essas

despesas também não podem ser deduzidas, nem mesmo aquelas com uniforme e material escolar.

Por mais que se fale sobre esse tema jamais será um exagero. O Brasil tem todas as condições de dar um salto em seu desenvolvimento. Para isso a sociedade brasileira precisa decididamente priorizar a Educação. O resto é falácia. Ou discurso de político.

“**A educação funciona como um potente motor do crescimento econômico**”



## MOTIVAÇÃO Arte na escola



“A arte é um resumo da natureza feito pela imaginação”

O Colégio Motivação, de Correia Pinto, tem se destacado pelo trabalho individualizado que realiza. A cada ano novos projetos, novas conquistas, e para isso conta com um grupo de professores engajados e comprometidos com a qualidade de ensino. Na disciplina de Artes, os alunos do 2º ano - Ensino Médio, coordenados pela professora Vanessa Souza desenvolveram o Projeto “Pintura em Tela”. Para melhor ilustrar o trabalho foi convidado o artista plástico Rodrigo SensBurg, habilitação em Artes Plásticas com especialização na área. Rodrigo é deficiente auditivo, funcionário da APAE e frequentemente desenvolve trabalhos com alunos do Motivação.

## SAGRADA Celebração dos 120 anos

Com missa de ação de graças no último dia 27 de abril, celebrada às 19h na Catedral São Paulo Apóstolo pelo bispo Dom José Francisco Salm, a comunidade de Blumenau comemorou 120 anos da tradicional instituição dirigida pela Irmã Ana Besel.

O Colégio Sagrada Família foi a primeira “escola centenária” da Divina Providência no Brasil, e é hoje referência de gestão e qualidade, contribuindo decisivamente na formação e no desenvolvimento da região.

## SÃO BENTO Eventos marcam os 70 anos

O Colégio São Bento, de Criciúma, realiza diversas atividades até março de 2016 alusivas aos 70 anos. Frisa a diretora, Irmã Marilde Ilkiu, que a data é um marco para o colégio e a cidade. “Estamos formando gerações há sete décadas. Acolhendo, assistindo e educando

alunos. Este é um momento de gratidão por chegarmos até aqui”, comemora. Dentre as atividades, destaques para Memória Histórica, Festa da Família, Gincana, Jogos Escolares, Saraus Literários e o Festival de Música, todos focados no aniversário. “Celebrar 70 anos é estar presente na história dos homens e na vida de Deus. Quando se acolhe, se assiste e se educa há sete décadas, se deixa no homem não apenas a marca humana, mas, sobretudo, um traço divino”, ressaltam as Irmãs Beneditinas da Divina Providência no convite para as solenidades.

## ELISA ANDREOLI Bodas de ouro

Duplamente homenageado, em sessões especiais da Câmara de Vereadores local e Assembleia Legislativa, o Colégio Elisa Andreoli, em São José, festeja 50 anos. A Diretora Lorena Consolata frisa que a data é um marco significativo para a educação e o crescimento da região, desejando parabéns a todos que fazem parte da história do Colégio nesse cinquentenário, incluindo diretores, professores, alunos, pais, funcionários e colaboradores.

Mantido pela Congregação das Servas de Maria Reparadoras, “vem crescendo em espaço físico, tecnológico, operacional e, especialmente, no seu fazer pedagógico. Todos os esforços neste crescimento são em função da comunidade acadêmica, que é o objetivo e o fim da instituição”.



Premiação entregue para a Diretora Geral Irmã Carmen Androni pela deputada Dirce

## CATARINENSE 110 anos em documentário

A programação referente aos 110 anos do Colégio Catarinense, além de festiva, manifesta a Ação de Graças pela presença e contribuição histórica e salutar da Instituição, da Companhia de Jesus e dos inúmeros colaboradores que, ao longo desses 110 anos, planejaram, construíram, inovaram e fortaleceram a identidade e o projeto

educativo, conta o Diretor-geral Afonso Luiz Silva.

“Nesse clima de memória, homenagem, reconhecimento e celebração, queremos focar nosso trabalho e compromisso como atuais protagonistas dessa história, contribuindo na missão de evangelizar e promover a educação, a cultura, a arte e a ciência em nosso Estado”, declarou.



Nas redes sociais e no site do Colégio está sendo exibido um documentário visual, com base em mais de 30hs de gravações produzidas por profissionais e colaboradores. “É um belíssimo trabalho, que retrata a história do Colégio catarinense nesses 110 anos de existência em Florianópolis”.

## UNIVALI Família e escola unidas contra as drogas

Alertar os filhos para o perigo das drogas também compete aos pais, diz Viviane Bevilacqua em seu blog no clicRBS.

Leia trecho do comentário de Vivi:



Louvável a iniciativa da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) de criar, ainda no ano passado, o projeto “Diálogos em Família”, que reinicia em escolas de Itajaí. Tem por objetivo reunir pais e familiares dos alunos do Ensino Fundamental para discutir questões relacionadas às drogas. É exatamente neste público, ainda criança ou no início da adolescência, que acredito que **devemos concentrar nossas atenções** se quisermos evitar que eles se tornem dependentes químicos no futuro.

(...) O programa “Diálogos em Família” discute estas questões e muitas outras, e foi viabilizado pela Central de Penas e Medidas Alternativas do Estado de Santa Catarina, com o apoio da Secretaria de Educação de Itajaí. No ano passado foram cinco escolas participantes, este ano serão sete.



## ESCOLA LEGAL

### CEE adverte e faz apelo: contribua no combate às escolas fora da lei

Desde 2012 todas as escolas de Educação Básica integrantes do Sistema Estadual de Educação são obrigadas a afixar seus atos de autorização para exercício da atividade em local visível e de fácil acesso.

Trata-se de dever determinado pelo Conselho Estadual de Educação (Resolução CEE/SC nº 036/2012), a qual “fixa normas para as Escolas da Educação Básica, vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, referentes à obrigatoriedade da publicação e divulgação dos atos de credenciamento e autorização da Escola e dos Cursos, para conhecimento público dos atos legais da Instituição pelo Poder Público”.

A iniciativa objetiva o combate às escolas ilegais e conscientização da sociedade para efetivar matrículas somente em estabelecimentos de ensino devidamente autorizados.

À época disponibilizamos a título de cortesia para todas as escolas afiliadas e em dia com suas obrigações sindicais a produção de uma placa apropriada, em acrílico, personalizada, contendo as informações estabelecidas pela referida Resolução.

Caso sua instituição ainda não tenha usufruído deste benefício naquela oportunidade, vimos disponibilizá-lo mais uma vez, bastando para tanto solicitar o formulário através do email [sinepe@sinepe-sc.org.br](mailto:sinepe@sinepe-sc.org.br) que logo enviaremos a placa.

## IES

### Ensino Superior Privado forma os principais executivos das empresas



*Sinepe/SC destaca no guia publicado no Diário Catarinense (16/3/15): Excelência, inovação e pluralidade são os pilares que sustentam a Pós Graduação das Instituições de Ensino Superior Privado em Santa Catarina*

Este conceito, segundo afirma o professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sindicato, se percebe claramente refletido nos altos índices do desenvolvimento catarinense, reconhecido como modelo a nível nacional. “A universidade particular responde pela formação dos profissionais mais bem sucedidos e seu pioneirismo na constituição intelectual e na produção do conhecimento para a sociedade contribuíram para essa percepção”.

## REAFIRMAÇÃO

A pesquisa “Números do Ensino Privado”, produzida em 2013 em parceria entre a Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), comprova que o Ensino Superior Privado é o principal responsável pela formação da maioria dos executivos que ocupam os cargos de alto e médio escalão nas empresas mais importantes do estado, tanto em nível de graduação como de Pós Graduação. Eles não apenas têm sucesso em suas carreiras como, em última análise, são os responsáveis pelo sucesso das empresas que dirigem.

Para Marcelo Batista de Sousa, na sociedade moderna há uma exigência crescente de que as pessoas sejam formadas durante toda a vida, de maneira contínua. “Esse é um fenômeno que atinge todos os países e isso se explica pelo fato de o investimento em educação ser universalmente reconhecido como um fator muito favorável à expansão econômica” argumenta o educador.

A meta que as instituições privadas propõem, neste novo cenário econômico, social e cultural que o país está experimentando, é manter a qualidade em todos os seus programas de Pós Graduação, modernizando seus planos de estudo de acordo com as novas tendências mundiais de formação de competências. O propósito é conjugar os esforços para potencializar e desenvolver os projetos que interessam as empresas e à sociedade, tanto a nível estadual como nacional.

## SISTEMA DE ENSINO EXPOENTE.

A MELHOR SOLUÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DOS VALORES PARA A VIDA.

### ○ Sistema de Ensino Expoente

é referência em qualidade no país. Conta com material didático completo, assessoria pedagógica altamente qualificada para gestores e professores e soluções tecnológicas educacionais. Oferece ainda projetos customizados, materiais complementares e uma parceria efetiva. Por todo o Brasil, os alunos do Sistema de Ensino Expoente são destaque em índices de educação e aprovação nos vestibulares. Nosso foco é a construção do conhecimento de forma interativa com ênfase nos valores humanos.

www.expoente.com.br  
www.escolainterativa.com.br  
0800 41 44 24  
/GrupoExpoente

sistema de ensino  
**Expoente**



# COMO O BRASIL ESTÁ FAZENDO A LIÇÃO DE CASA

Com apoio do Sinepe/SC, o XI Educasul será realizado em Florianópolis, no amplo CentroSul, dias 10 e 11 de setembro, com uma pauta variada que dará destaque ao polêmico currículo unificado para escolas básicas de todo o Brasil.

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), todas as escolas do país, públicas e privadas, deverão seguir um currículo único para educação básica. A proposta está em discussão e deverá estar pronta até julho de 2016. O assunto será destaque neste evento que reunirá educadores renomados de todo o Brasil. Visite o site [www.educasul.com.br](http://www.educasul.com.br) para saber mais.



Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, de 1996, quanto o PNE de 2014, determinam que o governo federal estabeleça os conteúdos a serem ensinados na educação básica. A legislação abrange escolas públicas e privadas

## Como funciona hoje?

Estados e municípios são responsáveis pela elaboração do currículo que será usado nas escolas públicas. Na rede privada, cada escola determina as expectativas de aprendizagem com base em livros didáticos e material apostilado.

## Qual a proposta do governo?

A partir de 2016, todas as escolas do país, públicas e privadas, deverão seguir uma base comum, com especificação do que deve ser ensinado em cada etapa da educação. Segundo o MEC, caberá às escolas escolherem a linha pedagógica e a metodologia de ensino.

## ENTREVISTA

**“É preciso evitar, contudo, que esse estudo resvale para a discussão ideológica.”**

*Segue entrevista concedida pelo presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, à assessoria de imprensa do Educasul.*

**O MEC pretende instituir a Base Curricular Comum até 2016 para o ensino médio, tema que será um dos destaques do Educasul este ano. Como o senhor avalia este assunto tão complexo?**

**Marcelo Batista de Sousa** – São múltiplos os fatores que determinam as condições de ensino e de aprendizagem. Por isso, a escolha do tema foi especialmente feliz por que o Educasul se firma como um fórum privilegiado, haja vista a prioridade estabelecida pelo MEC, com a sanção do Plano Nacional de Educação em junho passado para estabelecer uma política curricular nacional de forma clara e objetiva. É louvável o propósito de a política educacional vigente construir, até o final do próximo ano, sua primeira proposta de base nacional comum curricular da educação fundamental e ensino médio. É verdade que há muita controvérsia em torno do assunto e exatamente por isso acredito que o tema será uma das pautas mais instigantes desse debate. É preciso evitar, contudo, que esse estudo resvale para a discussão ideológica. Urge colocar a educação nacional em destaque no pódio das prioridades do Brasil.

**Quais são na sua avaliação os principais desafios para os educadores na atualidade?**

**Marcelo** – Sem sombra de dúvida o maior desafio é aprimorar a formação recebida no curso superior. Especialmente no Brasil **os desafios que se apresentam nos dias de hoje para o educador são muitos,** múltiplos e variados. Vivemos sob o domínio da acelerada expansão tecnológica e há uma busca incessante pelo conhecimento. Se fosse possível resumir, diria que é preci-

so priorizar a formação continuada dos profissionais que atuam nas diversas áreas da educação, incluindo professores e gestores. Dentro dessa escala de prioridades, coloco o trabalho em parceria com a família como vital para o êxito escolar. A partir desses dois vetores, e com verdadeiro entusiasmo, o educador poderá exercer seu trabalho com a confiança almejada.

**A parceria entre o Sinepe e a Capacitar vem se consolidando a cada edição do evento. Quais as razões desse sucesso?**

**Marcelo** – O Sinepe/SC tem uma trajetória muito bem sucedida na tarefa de espalhar conhecimento e conta para isso com um programa de formação continuada que é modelo para outros estados. Mais do que ver as boas ocasiões se aproximando, a parceria com a Capacitar veio possibilitar novas oportunidades para o profissional que atua na educação de conhecer melhores estratégias para o seu crescimento. A ideia é ampliar relacionamentos e consequentemente gerar inovação. **Essa parceria se transformou na principal porta de entrada para isso.**

**Paralelo ao Educasul será realizada a Expo Estudar uma feira de oportunidades onde o principal objetivo é promover a retomada aos estudos e qualificação profissional. Em sua opinião qual a importância de serem promovidos eventos neste formato?**

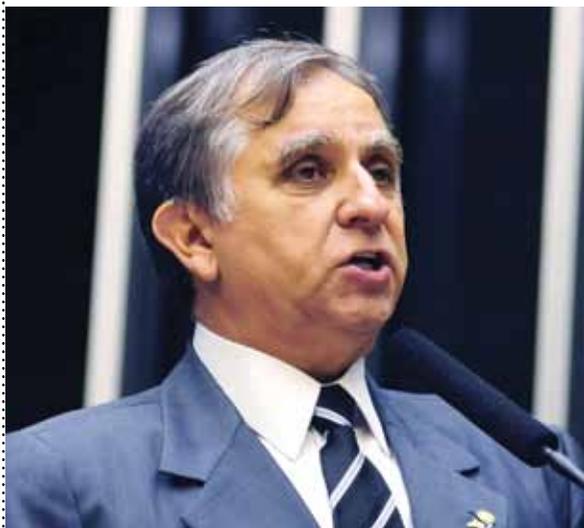
**Marcelo** – Se treinar tanta gente já é tarefa desafiadora para uma escola, imagine para um evento desse porte. Minha expectativa é que a EXPO ESTUDAR tenha um público recorde, repleta de novidades imperdíveis.

**Como o Sinepe pretende explorar este espaço durante a feira?**

**Marcelo** – Queremos a presença maciça das escolas e suas equipes nesse espaço exclusivo. Nossa intenção é reunir o maior número possível de participantes e proporcionar a eles a oportunidade do intercâmbio de experiências inovadoras e conhecimento científico.

**O senhor poderia deixar uma mensagem à escola associada referente a esta parceria?**

**Marcelo** – Saboreie o Educasul; você não se arrependerá.



Izalci: política fora da sala de aula

# DOCTRINAÇÃO IDEOLÓGICA NAS ESCOLAS

O assunto foi abordado em audiência pública da Comissão de Educação da Câmara. O encontro discutiu casos de doutrinação ideológica nas escolas brasileiras. O deputado Izalci Ferreira (PSDB-DF), que sugeriu o debate, é autor de um projeto de lei (PL 867/15) que inclui, entre as diretrizes da educação, a proibição de professores utilizarem as aulas para impor ideias políticas ou religiosas. “O objetivo é evitar o que está acontecendo hoje: a doutrinação ideológica e partidária dentro da sala de aula”, reforçou.

## MOBILIZAÇÃO E LUTA

De acordo com o Instituto Sensus,

78% dos professores brasileiros acreditam que a principal missão das escolas é “formar cidadãos” (expressão que na prática se traduz, como todos sabem, por fazer a cabeça dos alunos); e

61% dos pais acham “normal” que os professores façam proselitismo ideológico em sala de aula.

Diante dessa realidade, chegamos à conclusão de que a única forma de combater a doutrinação política e ideológica em sala de aula é dar aos próprios estudantes -- isto é, às vítimas da doutrinação -- os meios de que eles necessitam para se defender dessa prática covarde, antiética e ilegal.

Para isso, defendemos a afixação do **Cartaz com os Deveres do Professor** em todas as salas de aula do ensino fundamental, do ensino médio e dos cursos preparatórios para exames de ingresso nas instituições de ensino superior.

O objetivo do cartaz é duplo: por um lado, explicitar ou recordar aos professores os deveres éticos e jurídicos compreendidos no ato de educar; e, por outro, conscientizar os estudantes do direito **constitucional** que eles têm de não ser doutrinados por seus professores, para que eles mesmos possam defender esse direito, já que, em razão das circunstâncias concretas em que se desenvolve a doutrinação (o espaço protegido da sala de aula), ninguém mais poderá fazer isto por eles.

Há um problema, porém. Quem vai determinar a afixação do cartaz nas salas de aula? As autoridades educacionais certamente não o farão, pois são coniventes com a doutrinação, quando não a favorecem ou estimulam; os donos de escola talvez o fizessem, se os pais dos estudantes exigissem; mas, como vimos, é pouco provável que isto venha a acontecer.

Em tal situação, quem tem o dever legal de agir é o Ministério Público, ao qual compete, nos termos do art. 201, VIII, do Estatuto da Criança e do Adolescente, “**zelar pelo efetivo respeito aos direitos e garantias legais assegurados às crianças e adolescentes, promovendo as medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis**”.

Ora, qualquer pessoa pode provocar o Ministério Público, levando ao seu conhecimento fatos que demonstrem a ocorrência de lesão a direitos coletivos ou difusos, e

pedir ou sugerir a adoção das providências que julgar apropriadas.

É isso o que vamos fazer no próximo dia 5 de Outubro, o Dia Nacional de Luta contra a Doutrinação Política e Ideológica nas Escolas.

Nesse dia, apresentaremos ao órgão do Ministério Público de nossa cidade a **REPRESENTAÇÃO** elaborada pelo ESP, acompanhada das provas dos fatos alegados.

Não há ônus algum; o direito de petição aos Poderes Públicos é garantido pela Constituição. Basta fazer o download da representação (em formato Word) e das provas (em formato pdf), preencher, imprimir, assinar e dar entrada no órgão do Ministério Público da sua cidade. Quanto maior o número de representações, melhor.

Sim, as chances de as representações serem arquivadas são bastante grandes, pois, a exemplo do que ocorre com os pais dos estudantes, a maioria dos promotores acha “normal” o professor fazer a cabeça dos alunos.

Sendo otimista, nós diríamos que no máximo 10% dos promotores de justiça não rejeitarão *in limine* a representação, seja por afinidade ideológica com os que praticam a doutrinação, medo de patrulhamento, ou preguiça pura e simples.

Mas não é isso que vai inibir nossa iniciativa. No dia 5 de outubro, apresentaremos ao Ministério Público o maior número possível de representações, no maior número possível de cidades; e torceremos para que elas caiam nas mãos daqueles 10%.

**Não deu certo? Foram arquivadas todas as representações? Não faz mal. No ano que vem haverá um novo Dia Nacional de Luta Contra a Doutrinação Ideológica nas Escolas, e uma nova leva de representações será apresentada em todo o país.**

O promotor que arquivou a representação do ano anterior talvez tenha sido substituído. Em algum momento conseguiremos. Basta que um só inquirido seja instaurado e já teremos alcançado algum sucesso. E sucesso atrai sucesso.

Se você deseja participar do Dia Nacional de Luta contra a Doutrinação Política e Ideológica nas Escolas, **entre em contato com o ESP ([www.escolasempartido.org](http://www.escolasempartido.org))**. Vamos nos organizar para fazer um grande movimento.

PS. Dia 5 de outubro é o Dia Nacional de Luta contra a Doutrinação Política e Ideológica nas Escolas. Nesse dia, apresentaremos a órgãos do Ministério Público em todo o país a REPRESENTAÇÃO elaborada pelo ESP, visando à afixação do Cartaz com os Deveres do Professor nas salas de aula do ensino fundamental e médio.





**Heloisa Harue Takazaki**

Oficina: *Contação de histórias para adolescentes e jovens: como fazer*  
Oficina: *Multiletramento midiático em sala de aula: como explorar fronteiras e possibilidades*



**Ari Herculano de Souza**

Palestra: *Projeto Político Pedagógico*  
Palestra: *A Neurociência e a prática pedagógica*



**Maria Cláudia Sondahl Rebellato**

Oficina: *Brincadeiras cantadas*  
Oficina: *Teatro como recurso pedagógico*



**Maria Taís de Melo**

Workshop: *Mediação de conflitos no ambiente escolar*  
Palestra: *Problemas, dificuldades e transtornos de aprendizagem*



**Liliane Fernandes**

Curso: *Treinamento comportamental e técnico sobre limpeza*



**Caio Feijó**

Palestra: *Desenvolvendo habilidades do professor para a construção do vínculo com o aluno*



**Daltro Lanner Monteiro**

Palestra: *União, ética, motivação e Autoestima no ambiente escolar*

## JORNADA DO CONHECIMENTO

# CARAVANAS DO SINEPE/SC



Equipe do Sindicato que executa a organização das caravanas pelo Estado: a partir da esquerda, Giovana, Claudio, Rosi, Lourenço, Laura, Aldo, Fabiana, Osmar e, acima na foto em separado, Josué, que foi integrado ao grupo posteriormente.

As caravanas pelo Estado afora organizadas pelo Sindicato das Escolas Particulares levam aos gestores e professores dicas preciosas para o sucesso na carreira e a valorização profissional. A expedição combina a experiência do conhecimento atualizado com a oportunidade de interagir com as melhores cabeças que fazem a educação de qualidade. Elas prosseguirão até agosto e para saber mais sobre data, hora e local por onde as Caravanas vão passar consulte o portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



*“Formação Contínua, comprometida com a excelência do ensino particular, essa é a premissa do Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC. A partir deste enfoque, dando sequência ao programa de eventos para 2015, realizaremos novas Caravanas com a meta de propiciar formação, com palestras, cursos e oficinas, a todos os colaboradores das Instituições de Ensino”.*

**Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa**  
Coordenadora do PFC



A Caravana começou por Itajaí...

...posteriormente foi a Lages...

... e Joinville e região.

Atenção é agregar valor profissional, teórico e metodológico em todos os níveis de atuação do universo da gestão pedagógica, propiciando momentos de reflexão sobre o papel do educador, do gestor e dos colaboradores das instituições particulares no contexto atual e sobre o desafio de um ensino significativo, que leve a uma aprendizagem eficiente para o cotidiano escolar, observa a Coordenadora do Programa de Formação Continuada do Sindicato, a professora Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa. Essa programação será feita mediante o desenvolvimento dos seguintes temas e palestrantes apresentados na coluna da esquerda.

Estão sendo realizadas cinco Caravanas este ano, nas regiões que abrangem Itajaí, Lages, Joinville, Criciúma e Florianópolis. Foram escolhidas estas cidades por serem os principais pólos do estado e apresentarem estrutura física para o desenvolvimento do projeto, pois há necessidade de salas e auditórios para as palestras, visto que as mesmas ocorrem simultaneamente, com diversos temas para todos os níveis de ensino das instituições.

- A programação prossegue de acordo com o seguinte calendário:**
- \* 12 e 13/6 - Criciúma – Auditórios ACI
  - \* 7 e 8/8 - Florianópolis – Hotel Cambirela



# PERCORREM TODAS AS REGIÕES



## CRONOGRAMA DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Victor Aguiar

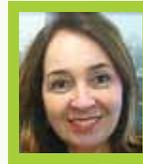


Paulo Hentz



Encontros regionais: Atendimento ao cliente / Legislação e Secretaria Escolar  
21/5 - Joinville 22/5 - Florianópolis 22/6 - Criciúma 23/6 - Lages 25/6 - Chapecó

Nicole Schwab



Maria Claudia Puga



Osmar dos Santos



Palestra: A importância da arquitetura nas Instituições de Ensino (acessibilidade)

Palestra: Aspectos legais e jurídicos sobre "Inclusão" e "Educação Especial" no Ensino Privado  
29/5 - Florianópolis - Hotel Cambirela

Rogério Ferraz de Andrade



Renato Casagrande



II Colóquio de Reflexões e Formação de Gestores  
26/6 - Florianópolis - Hotel Cambirela

José Pacheco



Júlio Furtado



Juliano de Melo Costa

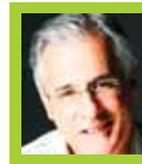


II Jornada Pedagógica  
17/7 - Florianópolis - Hotel Cambirela

Alexandre Espíndola



Roberto Belotti



Osmar dos Santos



XIII Seminário de Gestão Educacional  
12/8 - Florianópolis - Hotel Cambirela

Ana Paula Sousa



Lilo Dorneles



A hora da Matrícula Chegou - Marketing Educacional Focado em Vendas  
04/9 - Florianópolis - Hotel Cambirela

A hora da Matrícula - Palestra Motivacional com foco em vendas  
05/9 - Florianópolis - Hotel Cambirela

## Questione, avalie, analise e descubra novas ideias junto aos palestrantes mais brilhantes da atualidade

O CRONOGRAMA (DA DIREITA ACIMA) ESTÁ SUJEITO A ALTERAÇÕES DE DATA, CANCELAMENTO E TROCA DE PALESTRANTE. OUTROS EVENTOS ESTÃO EM FORMATAÇÃO PARA O DECORRER DESTE ANO. ACOMPANHE (AGENDA DE CURSOS) EM [WWW.SINEPE-SC.ORG.BR](http://WWW.SINEPE-SC.ORG.BR)

Nelito José Kamers



Juliano de Melo Costa



Marcos José Ribeiro Ramos



Seminário de Tecnologias Aplicadas à área educacional  
09/10 - Florianópolis - Auditório Divina Providência

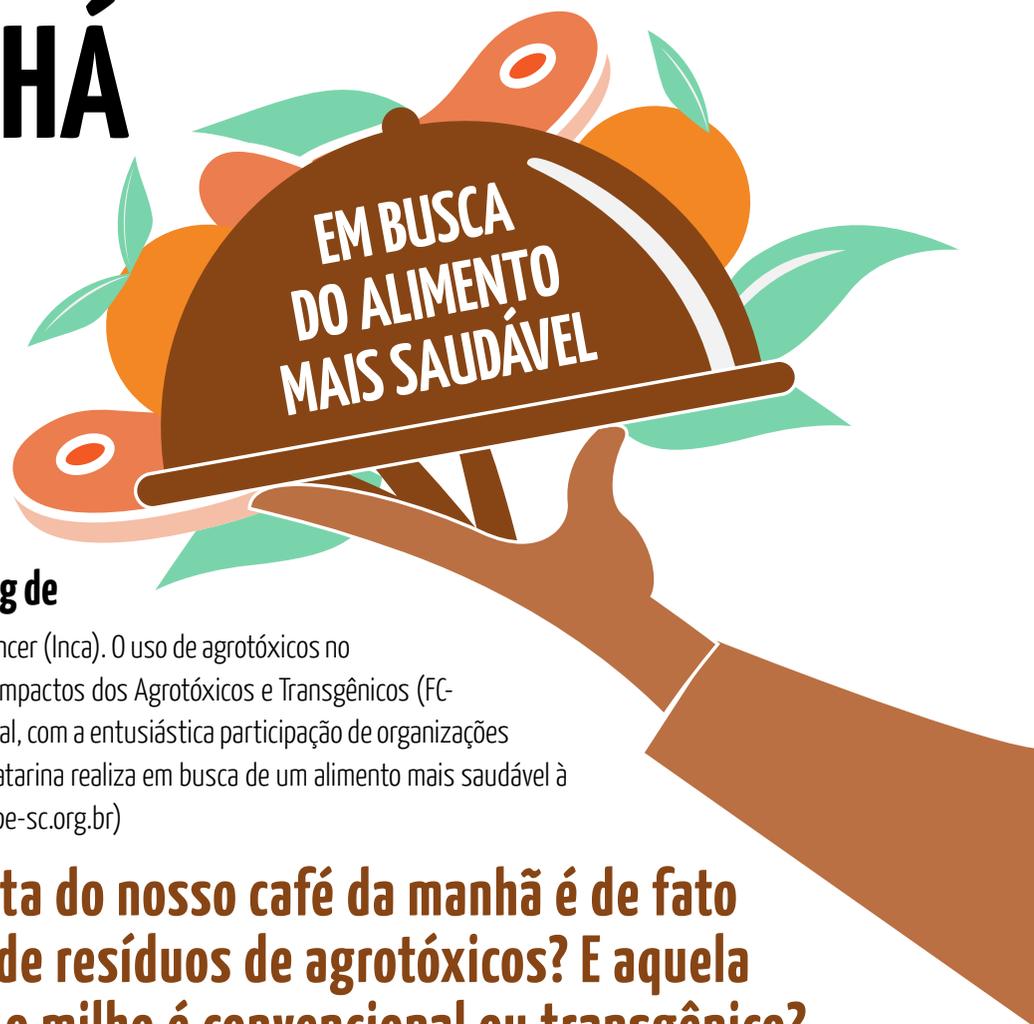
Curso de Filantropia  
06/11 - Florianópolis - Auditório Divina Providência



# SEM EDUCAÇÃO NÃO HÁ QUALIDADE DE VIDA

A partir dessa verdade têm surgido diversas ações da sociedade organizada para retirar da mesa do consumidor catarinense os alimentos que contém risco à saúde humana por excesso de agrotóxicos – e educar o consumidor a exigir produtos orgânicos. Para que se tenha uma noção mais exata da gravidade do problema, já se sabe, por exemplo, que **cada habitante de Santa Catarina consome 5,2kg de veneno agrícola por ano**, que é a média nacional, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). O uso de agrotóxicos no

Estado assumiu proporções assustadoras e é tema do Fórum Catarinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos (FC-CIAT), criado em fevereiro por estímulo dos Ministérios Público do Estado, do Trabalho e Federal, com a entusiástica participação de organizações públicas e privadas. Com apoio do Sinepe/SC, o trabalho que o Ministério Público de Santa Catarina realiza em busca de um alimento mais saudável à mesa dos catarinenses é tema da reportagem que segue abaixo: (Saiba mais em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br))



**O que realmente estamos consumindo? A fruta do nosso café da manhã é de fato saudável ou está impregnada por moléculas de resíduos de agrotóxicos? E aquela cervejinha é feita de cevada ou milho? Aliás, o milho é convencional ou transgênico?**



Greícia:  
orientar e educar

Questionamentos assim, muito comuns em diferentes ramos da atividade humana, agora estão convergindo para o âmbito do Fórum Catarinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos (FCCIAT), criado em fevereiro por impulso dos Ministérios Público do Estado, do Trabalho e Federal, com a expressiva participação de organizações públicas e privadas. O Fórum é aberto e requer somente a indicação de organização constituída para atuar nas Comissões Temáticas sobre

Regulação, Impactos, Segurança Alimentar e Mercado.

## ALERTA

Recentemente na coleta de amostras de produtos postos à venda em Florianópolis, os técnicos diagnosticaram 21,5% de alimentos impróprios para o consumo. **“A constatação fica mais evidente e preocupante quando se compara tais índices com informação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)”**.

De 2011 até final do ano passado as Promotorias de Justiça do Consumidor iniciaram mais de 300 procedimentos administrativos com base nos laudos das amostras com irregularidades.

“O Programa Alimento Sem Risco não se restringe ao monitoramento, que é uma das suas oito linhas de ação. As demais são as seguintes: fomentar a criação de estrutura pública laboratorial para análise de resíduos agrotóxicos; estimular a rastreabilidade dos alimentos; orientar e educar sobre o uso

de agrotóxicos; controlar a comercialização de agrotóxicos via fiscalização de receituários agrônômicos; fiscalizar a cadeia produtiva; estimular o debate e pesquisas científicas; e impedir a comercialização, em Santa Catarina, de agrotóxicos proibidos no país de origem”.

Palavras da coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Consumidor, promotora de Justiça Greícia Malheiros da Rosa Souza, que concedeu a seguinte entrevista exclusiva ao Jornal do Sinepe/SC:

**Em que consiste a análise? Quais são os alimentos relacionados? O que tem revelado o monitoramento?**

**Greícia Malheiros da Rosa Souza** - O monitoramento de resíduos agrotóxicos em 20 tipos de hortifrutícolas é conduzido pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina

(MPSC), por intermédio do Centro de Apoio Operacional do Consumidor (CCO) e das Promotorias de Justiça do Consumidor, no âmbito do Programa Alimento Sem Risco, que conta com a colaboração direta da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola (Cidasc), da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), da Vigilância Sanitária Estadual (DVS), da Polícia Militar Ambiental e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abas-



tecimento (MAPA).

Em 2015 serão coletadas amostras de alimentos em municípios das seis mesorregiões do Estado, distribuídas nas seguintes culturas: abacaxi, alface, arroz, banana, batata, beterraba, cebola, cenoura, couve, feijão, laranja, maçã, mamão, manga, morango, pepino, pimentão, repolho, tomate e uva. As amostras são analisadas em laboratório especializado, com acreditação pelo Inmetro. Do início do Programa, em 2010, até o momento, o número de coletas passou de 120 amostras/2011, permaneceu nesse patamar em 2012, aumento para 480 amostras/2013, depois para 520/2014 e deverá atingir 720 amostras/2015, fruto do apoio aprovado pelo Fundo para a Reconstituição de Bens Lesados (FRBL).

Os chamados casos de desconformidade, decorrentes de alimentos com resíduos de agrotóxicos não autorizados, proibidos ou acima do limite máximo de resíduos permitidos –categorias extraídas da legislação vigente – são remetidos às Promotorias de Justiça do Consumidor para instauração de procedimentos administrativos e, eventualmente, judiciais, para obter a reparação do dano causado pela venda de produto impróprio e, com maior ênfase, para corrigir a causa na origem da desconformidade e exigir do agricultor a adoção das técnicas de cultivo adequadas ao tipo de cultura.

Dos resultados dos laudos, o Programa Alimento Sem Risco extrai um indicador de acompanhamento que denominou de índice geral de desconformidade, calculado com base nos tipos de irregularidades detectados e no número de amostras coletadas. Trata-se de um indicador que deve ser lido sem generalizações, pois é apenas uma medida restrita ao controle de execução do programa e para o planejamento de novas iniciativas.

Nesse contexto, os índices gerais de desconformidades apurados pelo Programa nos últimos quatro anos foram os seguintes: 34,4% (2011), 22,7% (2012), 16,3% (2013) e 21,5% (2014). Ou seja, tais índices revelam que, em relação ao total de amostras analisadas, parte expressiva dos hortifrutícolas foi considerada imprópria ao consumo para efeito de diagnóstico limitado. Importante: por ser um indicador não-oficial e sujeito à confirmação durante os procedimentos administrativos em tramitação nas Promotorias de Justiça, que podem entender o contrário dependendo dos argumentos de defesa apresentados por agricultores e comerciantes, os mencionados índices gerais de desconformidade servem apenas para medir o desempenho do monitoramento circunscrito ao Programa Alimento Sem Risco.

Por exemplo, em 2014 ocorreu alteração do uso do princípio-ativo acefato, muitas vezes aplicado na cultura do tomate de mesa. Tal mudança, regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), impactou diretamente no aumento das desconformidades das amostras de tomate de mesa pelo desconhecimento da maioria dos agricultores a respeito dessas novas regras. O que, até então, era permitido, passou

a ser vedado, sem muita comunicação a respeito, resultando em desconformidades que ainda dependem da sua confirmação na análise de cada caso concreto pelas Promotorias de Justiça.

Nos últimos quatro anos de ações do Programa, as Promotorias de Justiça do Consumidor iniciaram mais de 300 procedimentos administrativos com base nos laudos das amostras com desconformidades e, por consequência, dezenas de termos de compromisso de ajustamento de conduta foram e estão sendo firmados por agricultores e comerciantes, geralmente supermercadistas. Somente na hipótese de não obter o compromisso dos infratores, o MPSC ingressa em juízo com ações civis públicas.

**O combate aos impactos dos agrotóxicos foi elevado à prioridade no planejamento estratégico do MPSC nos últimos três anos. Em 2014, o Programa Alimento Sem Risco foi agraciado com menção honrosa (quarta colocação) concedida pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) após avaliação de 655 práticas de todos os ramos do Ministério Público Brasileiro.**

O Programa Alimento Sem Risco não se restringe ao monitoramento, que é uma das suas oito linhas de ação. As demais são as seguintes: fomentar a criação de estrutura pública laboratorial para análise de resíduos agrotóxicos; estimular a rastreabilidade dos alimentos; orientar e educar sobre o uso de agrotóxicos; controlar a comercialização de agrotóxicos via fiscalização de receituários agrônômicos; fiscalizar a cadeia produtiva; estimular o debate e pesquisas científicas; e impedir a comercialização, em Santa Catarina, de agrotóxicos proibidos no país de origem, nos termos da Lei n. 11.069/1998 (Lei Estadual de Agrotóxicos), com a redação do art. 3º, §§ 1º e 2º, dada pela Lei n. 15.120/2010.

Assim, em sintonia com os parceiros antes mencionados – Cidasc, Epagri, DVS, PMA e MAPA – e outros 10 órgãos signatários do Termo de Cooperação Técnica n. 19/2010 (Ministério Público do Trabalho, Superintendência do IBAMA, Secretarias da Agricultura, da Saúde, do Desenvolvimento Sustentável, da Segurança Pública, Fundação do Meio Ambiente, Centro de Informações Toxicológicas, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), o MPSC atua focado na ideia de que o monitoramento de alimentos vegetais deve ser compromisso do Poder Público e obrigação dos fornecedores de produtos, uma vez que a legislação faculta o uso de agrotóxicos na produção agrícola ao mesmo tempo em que exige, com fundamento na Constituição da República, controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente. Em muitos casos, os agrotóxicos podem ser até extremamente tóxicos e seu manejo requer medidas de alta segurança, especialmente por quem os utiliza diretamente para combater doenças e insetos nas lavouras.

“  
**Nos últimos quatro anos de ações do Programa, as Promotorias de Justiça do Consumidor iniciaram mais de 300 procedimentos administrativos com base nos laudos das amostras com desconformidades**





# EXAME PISA DESFAZ MITOS SOBRE EFICIÊNCIA DA EDUCAÇÃO E DERRUBA A CRENÇA DE QUE “SALAS DE AULA MENORES ELEVAM O NÍVEL”

Leia mais sobre esse assunto no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

A cada três anos vários países fazem o exame internacional Pisa (sigla inglesa para Programa Internacional de Avaliação de Alunos), cujo objetivo é avaliar sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos como leitura, matemática e ciências.

Cerca de 510 mil estudantes de 65 países participaram da rodada mais recente de testes, em 2012. Os resultados foram divulgados em dezembro de 2013.

O Brasil ocupa a posição 55 no ranking de leitura, 58 no de matemática e 59 no de ciências. Xangai (China) está no topo da lista nas três matérias, Cingapura e Hong Kong se revezam na segunda e terceira posições.

No artigo (cuja íntegra está no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)) transcrito do portal BBC, o responsável pelo exame, Andreas Schleicher, usa dados revelados pelo Pisa para destruir alguns dos grandes mitos sobre o que seria um bom sistema de educação. Um deles é a crença de que:

## “Salas de aula menores elevam o nível”

Por toda parte, professores, pais e autoridades responsáveis por políticas educacionais apontam salas de aula pequenas, com poucos alunos, como essenciais para uma educação melhor e mais personalizada.

Reduções no tamanho da classe foram a principal razão para os aumentos significativos nos gastos por estudante verificados na maioria dos países ao longo da última década. Apesar disso, os resultados do Pisa mostram que **não há relação entre o tamanho da classe e o aprendizado**, seja internamente, em cada país, ou se compararmos os vários países.

E o que é mais interessante: os sistemas educacionais com melhor desempenho no Pisa tendem a dar mais prioridade à qualidade dos professores do que ao tamanho da classe. Sempre que têm de escolher entre uma sala menor e um professor melhor, escolhem a segunda opção.

Por exemplo, em vez de gastarem dinheiro com classes pequenas, eles investem em salários mais competitivos para os professores, desenvolvimento profissional constante e cargas horárias equilibradas.

## PORTANTO...

... reduzir o número de alunos nas salas de aula não significa que pode melhorar o aprendizado. Não existe relação de causa e efeito. A velha crença, muito debatida e defendida, acaba de ganhar um golpe.

Você só precisa ter uma coisa em mente para melhorar a performance da sua instituição.

Presente em mais de 500 unidades de ensino espalhadas pelo mundo

unimestre  
sistema de gestão educacional

unimestre.com | 47 3041-4464

Instituições associadas ao SINEPE/SC recebem 50% de desconto na licença de uso. Fale com um dos nossos consultores e agende uma apresentação.



# PIERLUIGI PIAZZI MORRE AOS 72 ANOS

**Colaborador do Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC, o conhecido professor Pier morreu no hospital Albert Einstein (SP) dia 22 de março em decorrência de câncer.**



Nasceu na Itália, dia 29 de janeiro de 1943, durante a 2ª Guerra Mundial e chegou ao Brasil em 1954

O presidente do Sinepe/SC, Marcelo Batista de Sousa foi um dos primeiros a lamentar a morte de Pier. “Isso é muito triste. Um verdadeiro colaborador, inspirador e amigo”, disse. Ao aliar experiências e conhecimentos de Inteligência Artificial e Configuração de Redes Neurais num curso de Engenharia da Computação, ele identificava com precisão cirúrgica os erros no sistema educacional brasileiro. Por mais de dez anos viajou pelo Brasil e por centenas de escolas fazendo palestras. Era ferrenho crítico de Paulo Freire (leia Box nesta página) - sem se deixar impressionar com os 41 títulos de Doutor Honoris Causa de universidades como Harvard, Cambridge e Oxford que Freire ganhou.

## Veja no JOGO RÁPIDO os livros marcantes para Pierluigi Piazzini:

### Obras importantes na sua trajetória

Os dragões do Éden de Carl Sagan. O Gene Egoísta de Richard Dawkins e O Macaco Nu de Desmond Morris.

### Dessas leituras, o que você recomendaria para pais, educadores e filhos?

O Macaco Nu de Desmond Morris.

### E para entender de tecnologia?

Muita ficção científica da boa!

### Todo educador deveria ler...

Fahrenheit 451 do Ray Bradbury.

### Livro de cabeceira

Qualquer livro que eu esteja relendo. Gosto de adormecer com alguém que já conheço!

### Romance do coração

Viagem ao Centro da Terra de Julio Verne, ilustrado a bico de pena.

### Uma descoberta literária recente

Nevasca de Neal Stephenson - Alucinante!

### Biblioteca básica

Ilíada de Homero, Moby Dick de Melville, Fundação de Asimov, O Amante de Lady Chatterly do Lawrence e pelo menos mais uns 200!

### Literatura universal

Além dos citados, Frankenstein, Shogun, O Senhor dos Anéis, Um estudo em Vermelho, A Cidade e as Estrelas.

### Um autor ou obra festejada que te decepcionou

Os sertões, de nosso colega do Estadão. Éta livro chato!

### Clássicos indispensáveis

Ilíada, Odisséia, Eneida, Orlando Furioso, Micromegas, Os Miseráveis e O Nome da Rosa.

### Nota de rodapé

Frase que falo para meus alunos e os obrigo a repetir: Quem lê é um ser humano. Quem não lê é um verme rastejante no lódo da ignorância!

## PATRONO CONTESTADO

O professor Pier trafegava na contra mão do bom humor global em relação a Paulo Freire. Era severo, duro mesmo ao qualificá-lo como “a maior desgraça para a educação”. Sua tese é também compartilhada pelo erudito sociólogo e jornalista José Maria e Silva, que aponta “pequenez ideológica”. Diz José Maria em certo trecho de seu artigo publicado na íntegra em ([www.jornalopcao.com.br](http://www.jornalopcao.com.br)):

Paulo Freire consagrou a tese pedagógica de que o aprendizado é um epifenômeno das circunstâncias materiais e é somente a partir delas que se pode alfabetizar uma criança e despertar-lhe a consciência. Foi um grande admirador de Mao Tsé-Tung e, assim como o monstruoso comunista chinês mandava os lavradores arrancarem até as flores nativas, porque eram inúteis no universo do trabalho, Paulo Freire também arranca as palavras burguesas da cartilha do trabalhador (...). É o que chamo de pedagogia análoga à escravidão — o filho do lavrador deve ter os olhos presos ao chão e está proibido de ouvir estrelas, diz José Maria e Silva.

Relatam Ariane Alves e Paula Peres ([novaescola@fvc.org.br](mailto:novaescola@fvc.org.br)), que nos protestos de 15 de março passado, o

nome do patrono da Educação foi lembrado negativamente em uma faixa que repercutiu nas redes sociais. Elas foram ouvidas Moacir Gadotti, presidente do Instituto Paulo Freire, que contestou: quem critica Paulo Freire é por que “ (...) talvez, nunca tenha lido um livro dele”.



Manifestantes criticam patrono da Educação brasileira. (FotoDivulgação)

O engenheiro Marcelo Centenaro é um dos que leu e não gostou. “No final de 2014, conversei sobre Paulo Freire com uma pessoa de quem gosto muito e que tem opiniões opostas às minhas. Ela perguntou se eu tinha lido algum dos livros dele. Só “A Importância do Ato de Ler”, mas há tanto tempo que não me lembro de quase nada, respondi. Nunca li “Pedagogia do Oprimido”, confessei.

Você não pode criticar o que não conhece, acusou ela. Prometi que leria “Pedagogia do Oprimido” e escreveria uma resenha”.

*...Aqui está. Não é uma leitura fácil. Embora o livro não seja extenso, com pouco mais de 100 páginas, levei dois meses para terminar. Achei a linguagem confusa, com termos inventados ou palavras às quais o autor atribui um sentido peculiar, sem contudo definir claramente esse sentido. Muitas vezes, não há um encadeamento lógico entre um parágrafo e o seguinte, entre uma frase e a próxima, entre uma idéia e outra.*

Em sua devastadora resenha do livro mais importante de Paulo Freire, acrescenta Centenaro: “O próprio Paulo Freire deixa claro em vários momentos, que seu livro não é sobre educação (...) sua função é criar os meios para uma revolução libertadora, como foram libertadoras as revoluções promovidas pelos educadores citados: Mao, Lênin, Fidel. Ou seja, a única preocupação do livro é com os meios para viabilizar uma revolução marxista (...) “Os brasileiros começam a ficar cansados da doutrinação marxista disfarçada de “educação” (...) “Chega de doutrinação marxista! Fora Paulo Freire!”



**Claudio Lange Moreira,** assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

## DIREITO DE IMAGEM E AS REDES SOCIAIS

# É NECESSÁRIO QUE A ESCOLA TENHA UMA POLÍTICA CLARA PARA USO DAS TECNOLOGIAS EM SEU ÂMBITO E FORA DELE

Há muito tempo constam nos contratos educacionais cláusulas disciplinando a questão do uso da imagem, em que o contratante autoriza a escola a fazer uso da imagem do aluno, sem que para tanto receba valores por indenização ou participação. O uso desse direito se restringe a prática de divulgação das atividades escolares pelos meios de mídia e período ali constantes, sendo certo que a má utilização da imagem é passível de indenização.

**Fique atento às orientações constantes na sugestão de contrato produzida pelo Sinepe/SC. Se a Escola está seguindo o referido contrato, não tenha receio.**

O Código Civil Brasileiro dispõe: *“aquele que, por ato ilícito, causar dano a outrem fica obrigado a repará-lo”* (art. 927).

A própria Constituição Federal em seu art. 5º, “X”, expressa: *“são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”*.

Eis que surge atualmente uma situação nova e muito frequente: **a publicação de fotos dos alunos nas redes sociais pessoais de professores e outros pais.**

A autorização pactuada no contrato assinado pelos responsáveis legais não dá conta destes novos casos, pois se restringe a divulgação em veículos oficiais da escola. Ou seja, a postagem por pais e professores na qualidade de pessoas físicas não estão cobertas nesta autorização, estando sujeitos à responsabilização individual.

**É necessário que a escola tenha uma política clara para uso das tecnologias em seu âmbito e fora dele, por parte de toda sua comunidade escolar, visando repensar, discutir e melhorar a governança nessa área específica.**

Vale frisar que é importante fazer constar em Regimento ou mesmo no Projeto Político-Pedagógico (PPP) o tema segurança digital e a utilização de recursos educacionais tecnológicos. Certamente aparecerão reflexos em outros documentos internos da instituição, que deverão também estar alinhados com o Regimento e PPP, tais como o próprio contrato de prestação de serviços de educação escolar e o contrato de trabalho dos colaboradores.

**Portanto, mãos à obra. E, em caso de dúvida, consulte o Sindicato. Seguimos às ordens.**

Nas últimas semanas recebi contatos de algumas instituições de ensino seguradas, motivadas pela ocorrência de roubo de veículo dentro do estacionamento de um colégio em Minas Gerais. Assim, questionamentos surgiram...

...O Colégio realmente tem responsabilidade por esse roubo, mesmo o estacionamento sendo gratuito?

...A apólice de seguro do colégio cobre o roubo desse veículo?

Vamos às respostas...

Ocorre que mesmo o colégio não realizando a cobrança direta pelo o estacionamento, ele se torna responsável por eventuais danos ocorridos com veículos, uma vez que o “uso e conservação” desse estacionamento está diretamente ligada a sua “atividade fim”, a qual lhe proporciona a obtenção de lucro, razão pela qual é mantido o estacionamento.

Dessa forma, juridicamente não existe nenhuma dúvida quanto a essa responsabilidade. Por isso, surge a grande preocupação... “De qual forma a instituição de ensino poderia se resguardar de eventos como esses”?

Infelizmente essa é uma questão bem delicada, pois embora existam apólices de seguros com essa finalidade, o mercado segurador exige dos segurados (independente do seu ramo de atividade), que algumas ações sejam adotadas, para que tal cobertura possa ser validada.

Ocorre que muitas das vezes o segurador possui essas coberturas contratadas em sua apólice “Patrimonial”, paga um valor relativamente elevado por elas, porém, quando necessita utilizá-la, recebe o comunicado da seguradora que os “pré-requisitos” não foram atendidos e por isso a indenização não poderá ser paga.

Vejamos as tais exigências...

## PENSE SEGURO

# ROUBO DE VEÍCULOS NO INTERIOR DO COLÉGIO



**Rafael Rocha,** Diretor Comercial  
rafael.rocha@rochacorretora.com  
(48) 3206-3426 e 9946-4604

### 1. Cobertura de Responsabilidade Civil - Roubo de Veículos

Para que o segurador possa acionar essa cobertura, ele deve ter o controle de entrada e saída de veículos, através de Tickets e Cancelas eletrônicas, onde a saída do veículo só será liberada mediante a apresentação do Ticket.

### 2. Cobertura de Responsabilidade Civil - Colisão de Veículos

Para que o segurador possa acionar essa cobertura, ele deve ter um funcionário registrado com a função de manobrista, o qual será o único responsável por toda a condução dos veículos dentro do estacionamento. De forma que o proprietário deixe o seu veículo na porta do estacionamento, nas mãos desse manobrista e em seu retorno, o manobrista também lhe entregue o veículo na porta de saída.

Como podem ver, para a atividade escolar, essas exigências tornam a contratação dessas coberturas inviáveis. Por isso, **atenção na contratação de suas apólices, para que vocês não paguem por uma cobertura que não poderão utilizá-la quando necessário.**



Osmar dos Santos,  
advogado, Diretor  
Executivo do Sinepe/SC

# AVISO PRÉVIO

Há quem defenda, no caso do “pedido de demissão motivado por novo emprego”, que o trabalhador fique dispensado do cumprimento do aviso e do respectivo desconto. O

Ministério do Trabalho (que constantemente se arvora de legislador – interpretando equivocadamente a legislação) defende esse entendimento através da Instrução Normativa nº 15/2010 (que não é lei, diga-se de passagem), quando estabelece em seu Art. 15, de forma simplista, ignorando a verdadeira eficácia da Súmula 276 do TST, dando asas as interpretações paternalistas, o seguinte: “Art. 15. O direito ao aviso prévio é irrenunciável pelo empregado, salvo se houver comprovação de que ele obteve novo emprego”.

O fato de o trabalhador ter encontrado novo emprego não é motivo justo para que ele possa rescindir o contrato de trabalho sem o cumprimento ou pagamento do aviso prévio. O referido Art. 15, citado acima, teve como

base a Súmula 276 do TST, que assim dispõe: “Súmula 276 do TST - AVISO PRÉVIO. RENÚNCIA PELO EMPREGADO - O direito ao aviso prévio é irrenunciável pelo empregado. O pedido de dispensa de cumprimento não exime o empregador de pagar o respectivo valor, salvo comprovação de haver o prestador dos serviços obtido novo emprego”.

Obviamente que esta Súmula somente se refere à hipótese do EMPREGADOR (empresa) demitir o TRABALHADOR sem justa causa e este (o trabalhador) concordar em dispensar o EMPREGADOR do pagamento do aviso prévio. Esta possibilidade o TST só admite se o trabalhador tiver novo emprego (comprovadamente) e solicitar a dispensa de cumprimento do aviso prévio.

Quando o contrato de trabalho for por prazo indeterminado, se o trabalhador pede demissão e não cumpre o aviso prévio, o empregador poderá descontar os salários correspondentes ao prazo respectivo, conforme estabelece o parágrafo 2º do artigo 487 da CLT, que assim dispõe: CLT - Art. 487 - “§ 2º - A falta de aviso prévio por parte do empregado dá ao empregador o direito de descontar os salários correspondentes ao prazo respectivo”.

## Aviso Prévio proporcional ao tempo de serviço

No entendimento da Secretaria de Relações do Trabalho (MTE), conforme Nota Técnica nº 184/2012 (que não é lei), a proporcionalidade do aviso prévio não pode ser aplicada em prol do EMPREGADOR. Assim, quando o TRABALHADOR pede demissão, o aviso prévio a ser cumprido deverá ser de 30 dias, não importando o tempo de serviço desse trabalhador na empresa.

Embora o Ministério do Trabalho e Emprego (SRT) e as Centrais Sindicais forcem essa interpretação, entendemos que o aviso prévio, acrescido de três dias por ano de serviço prestado ao mesmo empregador, se aplica tanto ao EMPREGADO quanto ao EMPREGADOR.

O Tribunal Superior do Trabalho já firmou entendimento ao julgar o Processo nº TST-RR- 108500-74.2013.5.17.0013 (ACORDÃO). De acordo com o TST, o aviso prévio proporcional é de no mínimo 30 dias, sendo certo que nos termos do art. 1º da Lei nº 12.506/2011, deverão ser acrescidos três dias por ano completo de trabalho, respeitado o limite de 90 dias. Assim o EMPREGADOR tem direito a que o TRABALHADOR trabalhe durante o prazo total do aviso prévio proporcional, devendo, apenas, observar o disposto no art. 488 da CLT, de modo a dar oportunidade para que o trabalhador busque novo emprego. Em suma, o aviso prévio proporcional, segundo o TST, aplica-se tanto ao TRABALHADOR quanto ao EMPREGADOR, sem distinção.



CONSTRUÇÃO EM MÓDULOS

## ESCOLA PRONTA EM 80 DIAS

✓ RAPIDEZ    ✓ QUALIDADE    ✓ SEGURANÇA



Garantia no  
prazo de entrega



Construção  
na fábrica



Mobilidade



Montagem  
rápida



Customização

Fone:  
0800 648 7008

E-mail:  
comercial@siscobras.com



Sistemas Construtivos do Brasil S.A.  
www.siscobras.com  
www.fastflex.com.br

# Inovar com confiança

## SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.

Sua escola conectada com a tecnologia educacional que funciona.

Uma solução diferente de tudo o que há no mercado, pois temos a preocupação de desenvolver a tecnologia educacional com foco na aprendizagem. Os livros digitais e o Portal Positivo são integrados ao livro didático, proporcionando interatividade e aulas mais dinâmicas, que despertam ainda mais o interesse dos alunos. E você sabe: alunos interessados aprendem melhor. Conheça e comprove.

Educação se faz com confiança.

### Livros Digitais

- Áudios, vídeos, jogos e interatividade para os alunos.
- Vídeos e sugestões para planejar aulas.
- Resolvest para o aluno revisar seus estudos.
- Acessibilidade integral em qualquer computador conectado à internet ou baixando o aplicativo para *tablet*.

### Portal Positivo

- Conteúdos multimídia, atlas geográfico, dicionário digital, jogos e simuladores.
- Construtor de páginas, fórum, *blog*, editor de questões e provas.
- Formação continuada com webconferências, videocursos e matérias com especialistas.



SISTEMA DE ENSINO  
**POSITIVO**